16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Tempo De Aleitamento Materno Exclusivo Em Lactentes Nascidos Em Um Hospital Do Sul De Santa Catarina

Autores: TALITA SIEMANN SANTOS PEREIRA (UNISUL); MIRELA SILVA DE SOUZA (UNISUL); DANIELE VINHOLES (UNISUL)

Resumo: Objetivos. Investigar o tempo de aleitamento materno exclusivo (AME) em lactentes nascidos no Hospital Nossa Senhora da Conceição no município de Tubarão – SC. Metodologia. Estudo de coorte prospectivo com crianças nascidas no Hospital Nossa Senhora da Conceição do município de Tubarão e/ou em partos domiciliares que procuraram auxílio médico nas primeiras 24 horas de vida no período de fevereiro a maio de 2011. As mães foram entrevistadas ainda no hospital e contatadas através de contato telefônico após 3 e 6 meses do nascimento. Foram avaliadas características sociodemográficas e questões relativas à alimentação do lactente. Resultados. Ocorreram 262 nascimentos, desses, duas crianças foram a óbitos e o contato com 19 mães não foi possível, sendo avaliadas no final 241 crianças. A incidência de AME em lactentes aos 3 e aos 6 meses foi de 62,2% e 29,1% respectivamente. O tempo médio de aleitamento materno foi de $3,3 \pm 2,3$ meses. Em relação ao tempo de aleitamento materno e a escolaridade, observou-se que os lactentes de mães com 12 anos ou mais de estudo tiveram uma tendência de serem amamentados por um tempo inferior quando comparados com os lactentes de mães com até quatro anos de escolaridade ($2,5 \pm 2,1$ vs $3,4 \pm 2,2$ meses, respectivamente – $p=0,06$) O uso de chupeta, bem como o de mamadeira, esteve significativamente associado à amamentação não exclusiva ($p < 0,001$). Conclusão. Em nosso estudo observamos que o tempo de AME encontra-se abaixo do preconizado pela Organização Mundial da Saúde. A prática de aleitamento materno deve ser estimulada pelos profissionais de saúde.